



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO

APROVADO

(PRESIDENTE)

Em 12 DEZ. 2019

REQUERIMENTO N.º: 2637

Informações a respeito de vacinas em falta nas unidades da rede pública de saúde de Sorocaba

CONSIDERANDO que este vereador já havia questionado a falta de vacinas no município no requerimento nº1968/19, no mês de setembro, quando na ocasião foram relatados diversos casos de desabastecimento das seguintes vacinas: Pentavalente, Tetraviral e DTP;

CONSIDERANDO que o problema foi amenizado por um período, com lotes sendo recebidos esporadicamente pelo município, segundo informações confirmadas por esta equipe, via telefone, junto às unidades de saúde;

CONSIDERANDO porém que este mandato voltou a ser procurado por meio de seus canais de comunicação, em especial pelas redes sociais, por munícipes que relataram a falta de diversas vacinas em unidades diversas da cidade, mostrando que aparentemente o problema afeta Sorocaba de maneira generalizada;

CONSIDERANDO que numa rápida amostragem, este mandato entrou em contato com as UBS Vila Haro, UBS Laranjeiras, UBS Santana e UBS Márcia Mendes e em todas recebemos as informações, por telefone, de que havia falta das vacinas Tetraviral, Pentavalente, DTP e também a dTpa;

ORIGEM: MUN. SOROCABA 11/02/2019 16:55:19015 7/3



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONSIDERANDO que a vacina Pentavalente protege as pessoas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria haemophilus influenza tipo b, responsável por infecções no nariz, meninge e na garganta. E levando em conta que ela faz parte da rotina do Calendário Nacional de Vacinação e as crianças devem tomar três doses: aos 2, aos 4 e aos 6 meses de vida;

CONSIDERANDO que a vacina Pentavalente protege as crianças contra cinco doenças: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e Meningite. A vacina é ministrada em três doses e é obrigatória para crianças de dois, quatro e seis meses de idade;

CONSIDERANDO que a vacina Tetraviral previne contra Sarampo, Caxumba, Rubéola e Catapora. A dose é indicada para crianças de 15 meses até quatro anos de idade;

CONSIDERANDO que a vacina DTP, também chamada de Tríplice Bacteriana, imuniza crianças contra difteria, tétano e coqueluche;

CONSIDERANDO que a vacina a dTpa, ou tríplice bacteriana acelular do tipo adulto, imuniza contra difteria, tétano e coqueluche;

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiada a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, solicitando nos informar o que segue:

- 1) São somente as quatro vacinas acima citadas pela população que encontram-se em falta em Sorocaba ou há outras?
- 2) Favor discriminar qual a média mensal de doses dispensadas para cada uma dessas vacinas em Sorocaba, qual a data de recebimento do lote mais recente, quantas doses foram recebidas e qual a estimativa de pessoas à espera de vacinação para

CÂMARA MUNICIPAL SOROCABA 11/08/2019 16:55 19507.5 2/3



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

cada uma das vacinas em falta? Qual a meta de vacinação para cada uma dessas vacinas que é preconizado pelo Ministério da Saúde para Sorocaba?

3) A falta destas vacinas na rede é total ou ainda há unidades que possuem estoques de determinados tipos? Os munícipes estão autorizados a buscar as vacinas em outras unidades da rede, distantes de seus lares, que por ventura ainda as tenham em estoque? Há controle quanto a isso?

4) O desabastecimento se deve a problemas no Ministério da Saúde ou na Secretaria Estadual de Saúde? Existe uma previsão para que o problema seja sanado e o fornecimento plenamente restabelecido?

5) As vacinas em questão podem ser encontradas na rede particular de vacinação ou a origem do fornecimento para as clínicas é o mesmo?

6) A Lei nº11.645/17, que autoriza que vacinas sejam aplicadas em farmácias do município ainda é pouco difundida em Sorocaba, mas a Secretaria Municipal de Saúde acredita que sua melhor propagação, com adesão maciça dos comerciantes, poderia ajudar a amenizar essa escassez de vacinas que o município está enfrentando?

Por fim, REQUEIRO, que a resposta do presente requerimento seja feita de forma detalhada (relacionando resposta com o número da pergunta), encaminhada dentro do prazo legal, nos termos do § 1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município e dos §§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, devidamente acompanhada dos documentos oficiais das secretarias e departamentos.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2019.


PÉRICLES RÉGIS
VEREADOR

CÂMERA MUN. SOROCABA 11/Dez/2019 16:56:196015 3/4



GP-RIM-0045/2020

Sorocaba, 3 de janeiro de 2020

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 2637/19, de autoria do nobre vereador Péricles Regis Mendonça de Lima, e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações a respeito de vacinas em falta nas unidades da rede pública de saúde de Sorocaba, informamos com os esclarecimentos da Secretaria da Saúde – SES, que no Programa Nacional de Imunização (PNI) é aplicado de modo rotineiro no público alvo, sendo esses os mais subjetivos a possíveis complicações pela doença. As vacinas disponibilizadas pelo PNI têm sua indicação devido ao impacto da vacinação em indicadores de saúde pública.

A SES tem realizado amplas divulgações sobre a importância de todas as vacinas, as UBS realizam controle e busca ativa de pacientes faltosos de forma rotineira.

Referente aos questionamentos:

1. Neste momento o município encontra-se com falta de Vacina Pentavalente, DTP e Tetraviral, ressaltamos que a Vacina Tetraviral está sendo substituída pela associação da SCR + Varicela, a dTpa Adulto (Gestante) houve falta em Novembro/19, mas neste momento os estoques estão normalizados.

2. Não recebemos nenhuma dose da Vacina Pentavalente em dezembro/19 e nenhuma UBS possui em estoque, DTP recebemos 1160 doses em 10/07/2019, Tetraviral recebemos 900 doses em 07/06/2019 e dTpa Adulto (Gestante) recebemos 1500 doses em 07/06/2019. Ressaltamos que a média mensal de doses aplicadas considerando os dados de 2018, Pentavalente 2209 doses/mês, DTP 1448 doses/mês e Tetraviral 1330 doses/mês, dTpa 633 doses/mês. O monitoramento é para Cobertura Vacinal e apenas para crianças menores de 1 ano de idade, sendo assim apenas a Vacina Pentavalente se enquadra sendo o mínimo de 95% de menores de 1 ano considerando como aceitável, sendo no momento a Cobertura Vacinal do Município de 48,65%.

3. A distribuição é realizada de acordo com o perfil da população assistida em cada território, e os pedidos realizados pelas próprias unidades, assim temos uma rotina de envio semanal para as Unidades, mas as Unidades podem realizar pedidos eventuais, caso ocorra aumento da procura ou alguma outra situação pontual, pode eventualmente acabar primeiramente em uma unidade, neste momento as vacinas DTP, Pentavalente e Tetraviral estão em falta em todo município. Os municípios são orientados a procurar UBS mais próxima de sua residência, mas não há impedimento da realização em outra UBS, desde que o paciente apresente a carteira de vacinação.

4. O Programa Nacional de Imunização é uma Tripartide, sendo o Ministério da Saúde responsável pelo fornecimento das vacinas, o Estado pelos Insumos e o Município responsável pela logística de distribuição local, pela aplicação das vacinas e monitoramento de dados relacionados a esses.



Ademais solicitamos mensalmente todas as vacinas através de repasse do Grupo de Vigilância Epidemiológica Estadual (GVE) da Secretaria Estadual de Saúde. Salientamos que as solicitações de vacinas são realizadas mensalmente pelo município ao GVE e as necessidades eventuais de vacinas são todas documentadas, com requisições extraordinárias.

Informamos ainda que neste momento não temos nenhum agendamento para recebermos vacinas, todos os recebimentos têm sido noticiados a população, com ampla divulgação em todos os veículos de informações disponíveis, as UBS realizam controle e busca ativa de pacientes faltosos de forma rotineira, bem como controle dos pacientes que aguardam vacinas em desabastecimentos em seu território.

5. Temos recebido e repassado as Notas Ministeriais a respeito de falta ou baixo quantitativo dessas vacinas, segue em anexo, ademais esses Imunobiológicos específicos não se encontram disponíveis na Rede Privada, a rede privada segue o Calendário recomendado pela Sociedade Brasileira de Imunização, que incluem outras vacinas e onde ocorrem vacinas com apresentações diferentes das utilizadas no Serviço Público.

6. Não vemos correlação nenhuma, visto que neste momento o problema se trata de fornecimento laboratorial, processos de qualidade e controle de importação.

A Secretaria da Saúde tem adotado todas as alternativas de substituições possíveis, além de estratégias para otimizar as vacinas de frasco multidose e minimizar qualquer tipo de perda.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

CÂMARA MUN. SOROCABA 06/07/2020 14:41:198224 2/2

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR FERNANDO ALVES LISBOA DINI
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP

► INFORMES GERAIS

Situação da distribuição de imunobiológicos aos estados para a rotina dos meses de dezembro/2019 e janeiro/2020

I – Do conteúdo:

O Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT informa acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos aos estados para a rotina dos meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020, conforme capacidade de armazenamento das redes de frio estaduais:

II – Dos imunobiológicos com atendimento de 100% da média mensal de distribuição:

Vacina BCG

Vacina Febre Amarela

Vacina Hepatite A - Rotina Pediátrica

Vacina Hepatite B

Vacina Pneumocócica 23

Vacina Poliomielite Inativada (VIP)

Vacina HPV

Vacina Dupla Adulto

Vacina Pneumocócica 10

Vacina dTpa Adulto (Gestantes)

Vacina Poliomielite Oral – VOP

Vacina DTP acelular (CRIE)

Imunoglobulina anti-tetânica - IGTH

Imunoglobulina anti-varicela zooster

Vacina Pneumocócica 13

Vacina Meningocócica C Conjugada

Vacina Rotavírus

Vacina Varicela

Vacina difteria, tétano e pertussis - DTP: O Ministério da Saúde recebeu uma nova carga da vacina do laboratório Serum India e assim, foi autorizado o envio de duas médias mensais para cada estado.

Soro Anti-botulínico: Foram distribuídos em setembro e não houve necessidade de novo envio nas últimas rotinas, pela área epidemiológica, devido à baixa solicitação dos estados e os estoques descentralizados estarem abastecidos.

III – Dos imunobiológicos com atendimento parcial da média mensal de distribuição:

Devido à indisponibilidade do quantitativo total no momento de autorização dos pedidos, os imunobiológicos abaixo foram atendidos de forma parcial à média mensal.

Vacina Raiva Canina - VARC: A distribuição da Vacina Antirrábica está reduzida devido ao atraso na entrega pelo laboratório produtor. Acrescentamos ainda, que de acordo com o Ofício DE/PRE/212/2019, do Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR, de 09/08/2019, a previsão para retomada da normalidade da produção da vacina é de 180 dias. Ainda assim, foi possível atender à solicitação de todos os estados, conforme análise criteriosa da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial – CGZV deste Ministério da Saúde.

Vacina Hepatite A CRIE: O Ministério atendeu ao aumento do quantitativo solicitado pelos estados, em relação à média mensal, em alguns meses de 2019, e por este motivo, foi possível enviar 50% da média integral no mês de dezembro de 2019 a fim de preservar o estoque estratégico. Previsão de normalização em maio/2020.

Vacina Dupla Infantil – DI: Foi possível atender apenas alguns estados, devido ao baixo estoque. Entretanto, recebemos o quantitativo da nova compra e estamos aguardando a análise do controle de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS. Com isto, há expectativa de regularização no envio da vacina em janeiro.

Vacina Tetra Viral: Este imunobiológico é objeto de Parceria de Desenvolvimento Produtivo, entre o laboratório produtor e seu parceiro privado. O Ministério da Saúde adquire toda a capacidade produtiva do fornecedor e ainda assim não é suficiente para atendimento da demanda total do país.

conclusão

ESTOQUE DISPONÍVEL ESTADUAL DESCENTRALIZADO

Vacina Triplice Viral				
Data de consulta	10/12/19			
Sistema:	SIES/DEIDT/SVS			
UF	Apresentação			Total em doses
	01 dose	05 doses	10 doses	
Rio Grande do Sul	10.508	0	18.710	29.218
Mato Grosso do Sul	35.266	0	69.440	104.706
Mato Grosso	11.983	0	1.490	13.473
Goiás	29.865	0	82.610	112.475
Distrito Federal	85.614	0	80.580	166.194
Total				3.877.498

*A SES/AC não utiliza o Sistema SIES para controle de estoque.

III – Dos imunobiológicos com indisponibilidade de estoque:

Vacina HIB: Devido ao atraso na entrega pelo fornecedor, não foi possível atender os pedidos. Dessa forma, tão logo a parcela em atraso for entregue e estiver disponível no estoque nacional, a distribuição será regularizada.

Imunoglobulina anti-hepatite B - IGHB: Devido ao atraso no processo de contratação de 2019, desde abril que o estoque nacional está limitado e, portanto, a distribuição vem sendo feita de forma parcial. A primeira entrega do novo contrato 2019 já foi realizada e o produto estará disponível para envio aos estados após a autorização da Baixa do Termo de Guarda pela Anvisa para que possam ser distribuídas ainda em dezembro de 2019.

Imunoglobulina antirrábica humana - IGRH: Devido ao atraso na entrega pelo fornecedor, não foi possível atender aos pedidos. Estimativa de envio aos estados em janeiro de 2020.

Soro Anti-Diftérico - SAD: Aguardando a análise do controle de qualidade pelo INCQS da carga recebida, para realizar a distribuição aos estados.

Soro Antitetânico – SAT: O Ministério da Saúde adquire toda a capacidade produtiva do único laboratório produtor apto para fornecimento atualmente. Entretanto, não foi possível atender os pedidos, em função da suspensão das atividades dos outros

laboratórios oficiais, por determinação da Anvisa. Tão logo forem realizadas novas entregas, retornaremos a distribuição aos estados.

Vacina Pentavalente: As 3.250.000 doses recebidas do laboratório Biological, em julho, foram interditadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, e com base na Resolução nº 1.545 de 11/06/2019, não poderão ser utilizadas nem distribuídas. Foi aberto processo junto à OPAS com a solicitação de recolhimento e substituição mediante autorização da Anvisa. Entretanto, o Ministério recebeu 880 mil doses do laboratório Serum India e está aguardando a Baixa do Termo de Guarda pela Anvisa para que possam ser distribuídas ainda em dezembro de 2019.

IV – Dos soros antivenenos e antirrábico:

O fornecimento dos soros antivenenos e soro antirrábico humano permanece limitada. Este cenário se deve às constantes reprogramações apresentadas pelos laboratórios produtores, e a suspensão da produção dos soros pela Fundação Ezequiel Dias – FUNED e pelo Instituto Vital Brasil - IVB, para cumprir as normas definidas por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF), exigidas pela Anvisa. Dessa forma, apenas o Butantan está fornecendo esse insumo e sua capacidade produtiva máxima não atende toda a demanda do país. Corroboram com esta situação as pendências contratuais destes laboratórios produtores, referentes aos anos anteriores, o que impactou nos estoques estratégicos do Ministério da Saúde e a distribuição desses imunobiológicos às Unidades Federadas.

INFORMAÇÃO SOBRE DISPONIBILIDADE DE VACINAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Atualizado em 06/12/19

O Programa Estadual de Imunização está nesse momento com desabastecimento da vacina DTP (difteria, tétano, coqueluche) desde o mês de agosto/2019. Essa vacina é utilizada para crianças nas doses de reforços aos 15 meses e 4 a 6 anos.

Outra vacina que também tivemos desabastecimento durante o ano de 2019 é a pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e hemófilo b), utilizada para crianças aos 2, 4 e 6 meses. Recentemente fomos abastecidos no mês de outubro/2019 com quantitativo ainda insuficiente para atendimento de todas as crianças que aguardavam a vacinação.

Aguardamos o envio de vacinas pelo Ministério da Saúde que é responsável pela aquisição e distribuição aos estados, normativas técnicas, definição de estratégias e consolidações de doses aplicadas no plano nacional. As vacinas são remetidas pelo Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (PNI/SVS/MS) ao estado de São Paulo por meio de uma cota mensal. A falta temporária de algumas vacinas tem sido informada pelo Ministério da Saúde por meio de Notas Informativas mensais e atualmente por meio do Boletim Epidemiológico.

O governo estadual é responsável pela distribuição de vacinas aos municípios, aquisição e distribuição de insumos, elaboração de normativas técnicas e definição de estratégias regionais.

Os municípios distribuem as vacinas para suas respectivas unidades de saúde e são responsáveis pela ação de vacinação.

Abaixo informamos a situação de abastecimento das vacinas que tiveram alguma descontinuidade no fornecimento do Ministério da Saúde ao estado de São Paulo, no ano de 2019, sendo:

Período: Jan – Nov/2019

Vacina	Data do último recebimento	Quantidade recebida no mês	Quantidade solicitada em 11 meses	Quantidade recebida em 11 meses	Estoque e*
Pentavalente	Outubro/2019	359.944	1.764.070	685.148	0
DTP	Julho/2019	96.220	1.260.017	441.320	0

Fonte: Divisão de Imunização/CVE/CCD/SESSP

*Todo o estoque recebido foi distribuído aos municípios

São Paulo, 06 de dezembro de 2019
Divisão de Imunização/CVE/CCD/SESSP